



A INFLUÊNCIA DO PÉ DIABÉTICO E DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NO BEM-ESTAR BIOPSISSOCIAL DOS PACIENTES

CAROLINA FÁTIMA GIOIA NAVA; HARDWICKEN MIRANDA VARGAS; DIGILANY APARECIDA DE SOUZA LEMES; ISABELA FERREIRA SADDI; DANILO ALVES GUIMARÃES DE MOURA

Introdução: O pé diabético e a Doença Renal Crônica (DRC) são condições inter-relacionadas que impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A presença de úlceras diabéticas e a progressão da DRC podem agravar a saúde física e emocional dos indivíduos, exigindo uma abordagem integrada no cuidado. **Objetivo:** Este estudo visa investigar a inter-relação entre o pé diabético e a DRC, analisando seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando os seguintes bancos de dados: PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os descritores utilizados incluíram "Diabetes Mellitus tipo I", "pé diabético", "Doença renal crônica" e "Qualidade de vida", abrangendo publicações de 2010 a 2024. Dentre os 14 artigos encontrados e após utilizar a estratégia PICO, 8 foram considerados elegíveis. **Resultados:** A presença de úlceras diabéticas e a progressão da Doença Renal Crônica (DRC) têm um impacto significativo e negativo na qualidade de vida dos pacientes. A análise dos dados coletados demonstrou que essas condições não apenas afetam a saúde física, como também influenciam aspectos emocionais e sociais, levando a um aumento do sofrimento e da incapacidade funcional. Além disso, os resultados ressaltaram a necessidade urgente de intervenções que promovam a educação em saúde, o autocuidado e o suporte psicossocial, sugerindo que uma abordagem holística é essencial para o manejo eficaz dessas patologias. A literatura demonstra que estratégias integradas de cuidado são fundamentais para mitigar as complicações associadas e melhorar o bem-estar geral dos indivíduos afetados. **Conclusão:** Portanto, é fundamental adotar estratégias de cuidado integradas que considerem as interconexões entre o pé diabético, a DRC e a qualidade de vida. Uma abordagem multidisciplinar, focada em educação em saúde, autocuidado e suporte psicossocial, é essencial para um manejo mais eficaz e humanizado. Ao abordar as dimensões físicas, emocionais e sociais dos pacientes, essas estratégias podem mitigar complicações e melhorar o bem-estar, reforçando a necessidade de cuidados centrados no paciente.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; INSUFICIÊNCIA RENAL; INTERVENÇÕES INTEGRADAS**